



2º Exame de Qualificação

13/09/2015

Neste caderno, você encontrará um conjunto de quarenta páginas numeradas sequencialmente, contendo sessenta questões das seguintes áreas: Linguagens; Matemática; Ciências da Natureza; Ciências Humanas. A Classificação Periódica dos Elementos, bem como algumas constantes físicas e químicas usuais, encontram-se na página 39.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

INSTRUÇÕES

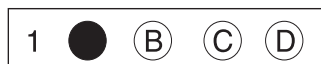
1. CARTÃO DE RESPOSTAS

Verifique se as seguintes informações estão corretas: nome, número do CPF, número do documento de identidade, data de nascimento, número de inscrição e língua estrangeira escolhida.

Se houver erro, notifique o fiscal.

Nada deve ser escrito ou registrado no cartão, além de sua assinatura, da transcrição da frase e da marcação das respostas. Para isso, use apenas caneta de corpo transparente, azul ou preta.

Após ler as questões e escolher a alternativa que melhor responde a cada uma delas, cubra totalmente o espaço que corresponde à letra a ser assinalada, conforme o exemplo abaixo.



As respostas em que houver falta de nitidez ou marcação de mais de uma letra não serão registradas. O cartão não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado.

2. CADERNO DE QUESTÕES

Ao receber autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.

Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.

As questões de números 17 a 21, da área de Linguagens, deverão ser respondidas de acordo com sua opção de Língua Estrangeira: Espanhol, Francês ou Inglês.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer a prova é de quatro horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal este caderno e o cartão de respostas.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2016 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

BOA PROVA!

A PRESSA DE ACABAR

Evidentemente nós sofremos agora em todo o mundo de uma dolorosa moléstia: a pressa de acabar. Os nossos avós nunca tinham pressa. Ao contrário. Adiar, aumentar, era para eles a suprema delícia. Como os relógios, nesses tempos remotos, não eram maravilhas de precisão, os homens mediam os dias com todo o cuidado da atenção.

5 Sim! Em tudo, essa estranha pressa de acabar se ostenta como a marca do século. Não há mais livros definitivos, quadros destinados a não morrer, ideias imortais. Trabalha-se muito mais, pensa-se muito mais, ama-se mesmo muito mais, apenas sem fazer a digestão e sem ter tempo de a fazer.

10 Antigamente as horas eram entidades que os homens conheciam imperfeitamente. Calcular a passagem das horas era tão complicado como calcular a passagem dos dias. Inventavam-se relógios de todos os moldes e formas.

Hoje, nós somos escravos das horas, dessas senhoras inexoráveis* que não cedem nunca e cortam o dia da gente numa triste migalharia de minutos e segundos. Cada hora é para nós distinta, pessoal, característica, porque cada hora representa para nós o acúmulo de várias coisas que nós temos pressa de acabar. O relógio era um objeto de luxo. Hoje até os mendigos usam um marcador de horas, porque têm pressa, pressa de acabar.

O homem mesmo será classificado, afirmo eu já com pressa, como o *Homus cinematographicus*. Nós somos uma delirante sucessão de fitas cinematográficas. Em meia hora de sessão tem-se um espetáculo multiforme e assustador cujo título geral é: *Precisamos acabar depressa*.

20 O homem de agora é como a multidão: ativo e imediato. Não pensa, faz; não pergunta, obra; não reflete, julga.

O homem cinematográfico resolveu a suprema insanidade: encher o tempo, atopetar o tempo, abarrotar o tempo, paralisar o tempo para chegar antes dele. Todos os dias (dias em que ele não vê a beleza do sol ou do céu e a doçura das árvores porque não tem tempo, diariamente, nesse número de horas retalhadas em minutos e segundos que uma população de relógios marca, registra e desfia), o pobre diabo sua, labuta, desespera com os olhos fitos nesse hipotético poste de chegada que é a miragem da ilusão.

30 Uns acabam pensando que encheram o tempo, que o mataram de vez. Outros desesperados vão para o hospício ou para os cemitérios. A corrida continua. E o Tempo também, o Tempo insensível e incomensurável, o Tempo infinito para o qual todo o esforço é inútil, o Tempo que não acaba nunca! É satanicamente doloroso. Mas que fazer?

João do Rio

Adaptado de *Cinematógrafo: crônicas cariocas*. Rio de Janeiro: ABL, 2009.

* inexoráveis – que não cedem, implacáveis

QUESTÃO

01

essa estranha pressa de acabar se ostenta como a marca do século. (l. 5)

O trecho acima contém o eixo temático da crônica escrita por João do Rio em 1909.

Na construção da opinião presente nesse trecho, é possível identificar um procedimento de:

- (A) negação
- (B) dedução
- (C) gradação
- (D) generalização

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 01

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Formas de articulação de ideias

Subitem do programa: Generalização, particularização

Objetivo: Identificar recurso de generalização no texto.

Comentário:

João do Rio escreveu seu texto em 1909 e ao estabelecer a pressa de acabar como a marca distintiva do século que começa, ele faz uma generalização para todo o novo século, deixando em segundo plano outras possíveis marcas distintivas desse tempo.

Percentual de acertos: 70,20%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

02

Hoje, nós somos escravos das horas, dessas senhoras inexoráveis que não cedem nunca (l. 12)

Neste fragmento, o autor emprega uma figura de linguagem para expressar o embate entre o homem e o tempo.

Essa figura de linguagem é conhecida como:

- (A) ironia
- (B) hipérbole
- (C) eufemismo
- (D) personificação

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 02

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Relações semânticas

Subitem do programa: Metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, antítese, eufemismo, ironia

Objetivo: Reconhecer presença de recurso estilístico de personificação na construção do texto.

Comentário:

Ao chamar as "horas" de "senhoras inexoráveis", o autor as trata como mulheres e desta maneira as personifica.

Percentual de acertos: 67,32%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

03

Nós somos uma delirante sucessão de fitas cinematográficas. (l. 18)

Ao comparar os seres humanos com filmes, o autor estabelece uma crítica.

No contexto, essa crítica pode ser sintetizada pelo seguinte termo:

- (A) insubordinação das hierarquias
- (B) coisificação das pessoas
- (C) arrogância desmedida
- (D) intolerância moral

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 03

Eixo interdisciplinar: Aspectos literários

Item do programa: Recursos estilísticos

Subitem do programa: Figurações e imagens

Objetivo: Reconhecer sentido específico de figuração construída no texto.

Comentário:

Na comparação dos seres humanos com filmes, o autor estabelece uma coisificação ou reificação das pessoas, aqui representadas pelo termo "nós".

Percentual de acertos: 75,87%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

04

O homem cinematográfico resolveu a suprema insanidade: encher o tempo, atopetar o tempo, abarrotar o tempo, paralisar o tempo para chegar antes dele. (ℓ. 22-23)

De acordo com a leitura global do texto, o autor caracteriza a tentativa de controlar o tempo como "suprema insanidade", porque se trata de uma tarefa que não está ao alcance do homem.

O trecho que melhor expõe a insanidade dessa tentativa é:

- (A) homens mediam os dias com todo o cuidado da atenção. (ℓ. 4)
- (B) Inventavam-se relógios de todos os moldes e formas. (ℓ. 10-11)
- (C) O homem de agora é como a multidão: ativo e imediato. (ℓ. 20)
- (D) sua, labuta, desespera com os olhos fitos nesse hipotético poste (ℓ. 26-27)

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 04

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Procedimentos de coesão e coerência

Subitem do programa: Relações entre as partes do texto

Objetivo: Identificar relação de sentido entre partes do texto na construção de uma ideia.

Comentário:

A insanidade a que se refere o cronista é a de tentar chegar antes do próprio tempo, como se não precisasse de tempo para chegar a algum lugar. O trecho que melhor expõe a insanidade dessa tentativa é aquele que diz que "o pobre diabo sua, labuta, desespera com os olhos fitos nesse hipotético poste", pois descreve uma tentativa "insana" e apresenta um poste que funciona como uma imagem, como uma ilusão, mesmo como uma alucinação.

Percentual de acertos: 48,33%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)



André Dahmer
Folha de São Paulo, 13/05/2013.

QUESTÃO
05

A última fala da tirinha causa um estranhamento, porque assinala a ausência de um elemento fundamental para a instalação de um tribunal: a existência de alguém que esteja sendo acusado.

Essa fala sugere o seguinte ponto de vista do autor em relação aos usuários da internet:

- (A) proferem vereditos fictícios sem que haja legitimidade do processo
- (B) configuram julgamentos vazios ainda que existam crimes comprovados
- (C) emitem juízos sobre os outros mas não se veem na posição de acusados
- (D) apressam-se em opiniões superficiais mesmo que possuam dados concretos

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 05

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Polifonia e intertextualidade

Subitem do programa: Pressuposição e subentendido

Objetivo: Discriminar ponto de vista central presente no texto.

Comentário:

Se a internet é um tribunal no qual todos julgam todos, mas ninguém que esteja sendo acusado, então não há réus; isto é, ninguém que julga admite a si mesmo na posição de acusado.

Percentual de acertos: 81,72%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO
06

A internet é um tribunal...

A afirmação acima configura um exemplo de metáfora.

A partir da análise desse exemplo, pode-se definir "metáfora" como:

- (A) alusão negativa
- (B) simbologia crítica
- (C) representação parcial
- (D) comparação subentendida

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 06

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Relações semânticas

Subitem do programa: Metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, antítese, eufemismo, ironia

Objetivo: Identificar conceito de metáfora.

Comentário:

Ao dizer que “a internet é um tribunal”, faz-se uma comparação implícita, subentendida, entre a rede mundial e virtual de computadores com um tribunal do júri, que é um espaço físico. Ora, define-se “metáfora” exatamente como uma comparação subentendida ou implícita. Para que a comparação fosse explícita, seria necessário o conectivo “como”.

Percentual de acertos: 75,38%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

07

A tira de André Dahmer pode ser relacionada com o texto anterior, a crônica de João do Rio. O trecho da crônica que melhor evidencia essa relação é:

- (A) Trabalha-se muito mais, pensa-se muito mais, ama-se mesmo muito mais, (l. 6-7)
- (B) Em meia hora de sessão tem-se um espetáculo multiforme e assustador (l. 18-19)
- (C) Não pensa, faz; não pergunta, obra; não reflete, julga. (l. 20-21)
- (D) Uns acabam pensando que encheram o tempo, que o mataram de vez. (l. 28)

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 07

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Procedimentos de coesão e coerência

Subitem do programa: Condições de interpretabilidades

Objetivo: Discriminar ideias relacionadas em textos distintos.

Comentário:

Quando André Dahmer considera o usuário típico da internet como alguém que apenas julga os outros e não reflete sobre si mesmo, ele mostra estreita relação com a crônica de João do Rio, escrita no início do século anterior, que diz que o homem “não pensa, faz; não pergunta, obra; não reflete, julga”.

Percentual de acertos: 94,65%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

O FUTURO ERA LINDO

A informação seria livre. Todo o saber do mundo seria compartilhado, bem como a música, o cinema, a literatura e a ciência. O custo seria zero. O espaço seria infinito. A velocidade, estonteante. A solidariedade e a colaboração seriam os valores supremos. A criatividade, o único poder verdadeiro. O bem triunfaria sobre os males do capitalismo. O sistema de representação se tornaria obsoleto. Todos os seres humanos teriam oportunidades iguais em qualquer lugar do planeta. Todos seriam empreendedores e inventivos. Todos poderiam se expressar livremente. Censura, nunca mais. As fronteiras deixariam de existir. As distâncias se tornariam irrelevantes. O inimaginável seria possível. O sonho, qualquer sonho, poderia se tornar realidade.

Livre, grátis, inovador, coletivo, palavras-chave do novo mundo que a internet inaugurou. Por anos esquecemos que a internet foi uma invenção militar, criada para manter o poder de quem já o tinha. Por anos fingimos que transformar produtos físicos em produtos virtuais era algo ecologicamente correto, esquecendo que a fabricação de computadores e celulares, com a obsolescência embutida em seu DNA, demanda o consumo de quantidades vexatórias de combustíveis fósseis, de produtos químicos e de água, sem falar no volume assombroso de lixo não reciclado em que resultam, incluindo lixo tóxico.

Ninguém imaginou que o poder e o dinheiro se tornariam tão concentrados em megahipercorporações norte-americanas como o Google, que iriam destruir para sempre tantas indústrias e atividades em tão pouco tempo. Ninguém previu que os mesmos Estados Unidos, graças às maravilhas da internet sempre tão aberta e juvenil, se consolidariam como os maiores espões do mundo, humilhando potências como a Alemanha e também o Brasil, impondo os métodos de sua inteligência militar sobre a população mundial, e guiando ao arrepio da justiça os bebês engenheiros nota dez em matemática mas ignorantes completos em matéria de ética, política e em boas maneiras.

Ninguém previu a febre das notícias inventadas, a civilização de perfis falsos, as enxurradas de vírus, os arrastões de números de cartão de crédito, a empulhação dos resultados numéricos falseados por robôs ou gerados por trabalhadores mal pagos em países do terceiro mundo, o fim da privacidade, o terrorismo eletrônico, inclusive de Estado.

Marion Strecker

Adaptado de *Folha de São Paulo*, 29/07/2014.

QUESTÃO

08

O primeiro parágrafo expõe projeções passadas sobre possibilidades de um futuro regido pela internet.

O recurso linguístico que permite identificar que se trata de projeção e não de fatos do passado é o uso da:

- (A) forma verbal
- (B) pontuação informal
- (C) adjetivação positiva
- (D) estrutura coordenativa

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 08

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Usos do verbo

Subitem do programa: tempo, modo, aspecto, voz

Objetivo: Discriminar recurso linguístico com sentido específico.

Comentário:

Ao usar a forma verbal do futuro do pretérito, o texto caracteriza bem as projeções do passado sobre o futuro, que, entretanto, não se confirmaram como fatos.

Percentual de acertos: 76,66%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

09

Libre, grátis, inovador, coletivo, palavras-chave do novo mundo que a internet inaugurou. (l. 9)

Após essa abertura, no segundo parágrafo, há uma sucessão de frases que desempenham um papel argumentativo.

Esse papel é principalmente o de:

- (A) revelar contradição
- (B) expor comprovação
- (C) fundamentar afirmação
- (D) promover exemplificação

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 09

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Formas de articulação de ideias

Subitem do programa: Contra-argumentação

Objetivo: Reconhecer sentido específico de sucessão de oposição na construção do sentido geral do parágrafo.

Comentário:

A frase que abre o segundo parágrafo é toda desconstruída pelas que lhe seguem, configurando uma argumentação pelo absurdo que revela a contradição entre o que se desejava e o que de fato se conseguiu.

Percentual de acertos: 68,48%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

10

Ninguém imaginou que o poder e o dinheiro se tornariam tão concentrados em megahiper corporações norte-americanas como o Google, que iriam destruir para sempre tantas indústrias e atividades (l. 16-18)

O vocábulo **tão**, associado ao conectivo **que**, estabelece uma relação coesiva de:

- (A) concessão
- (B) explicação
- (C) consequência
- (D) simultaneidade

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 10

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Procedimentos de coesão e coerência

Subitem do programa: Uso dos conectores

Objetivo: Reconhecer relação de sentido estabelecida por conector.

Comentário:

O advérbio “tão” normalmente designa intensidade. Associado ao pronome “que”, em “tão...que”, no entanto, ele estabelece uma relação de consequência: o poder e o dinheiro se tornam tão concentrados que, em consequência, destroem indústrias e atividades.

Percentual de acertos: 77,39%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

11

O termo **megahipercorporações** é formado por um processo que enfatiza o tamanho e o poder das corporações econômicas atuais.

Essa ênfase é produzida pelo emprego de:

- (A) sufixos de caráter aumentativo
- (B) prefixos com sentido semelhante
- (C) radicais de combinação obrigatória
- (D) desinências de significado específico

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 11

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Relações semânticas

Subitem do programa: Conhecimento lexical, expressões idiomáticas, formação de palavras

Objetivo: Identificar expressividade obtida por recurso de formação de palavras.

Comentário:

A ênfase referida é dada pela associação do termo “corporações” a dois prefixos de sentido semelhante: “mega” e “hiper”.

Percentual de acertos: 73,83%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

12

Ninguém imaginou (l. 16)

Ninguém previu (l. 18-24)

A repetição do vocábulo **ninguém**, nos dois últimos parágrafos do texto, reforça o seguinte sentido:

- (A) flexibilidade do ponto de vista
- (B) contestação da verdade factual
- (C) dimensão do otimismo ingênuo
- (D) necessidade de crítica ao passado

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 12

Eixo interdisciplinar: Aspectos literários

Item do programa: Recursos estilísticos

Subitem do programa: Seleção e combinação de palavras

Objetivo: Reconhecer emprego de palavra e repetição como recurso estilístico na construção do sentido.

Comentário:

Se ninguém imaginou nem previu que o novo mundo da internet teria problemas e geraria outros tantos problemas, então é porque as pessoas se agarraram a um certo otimismo ingênuo, porque não quiseram ver as potencialidades negativas que já se anunciavam.

Percentual de acertos: 43,89%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

A EDUCAÇÃO PELA SEDA

Vestidos muito justos são vulgares. Revelar formas é vulgar. Toda revelação é de uma vulgaridade abominável.

Os conceitos a vestiram como uma segunda pele, e pode-se adivinhar a norma que lhe rege a vida ao primeiro olhar.

Rosa Amanda Strausz

Mínimo múltiplo comum: contos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990.

QUESTÃO

13

A narrativa condensada do texto sugere uma crítica relacionada à educação, tema anunciado no título.

Essa crítica dirige-se principalmente à seguinte característica geral da vida social:

- (A) problemas frequentes vividos na infância
- (B) julgamentos superficiais produzidos por preconceitos
- (C) dificuldades previsíveis criadas pelas individualidades
- (D) desigualdades acentuadas encontradas na juventude

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 13

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Procedimentos de coesão e coerência

Subitem do programa: Relações entre as partes do texto

Objetivo: Identificar sentido do texto associado à atribuição específica do título.

Comentário:

Julgar as pessoas em geral, as mulheres em particular, tão somente pela roupa que vestem, evidencia preconceitos que produzem julgamentos superficiais, calcados apenas nas aparências.

Percentual de acertos: 94,89%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

14

O conto contrasta dois tipos de texto em sua estrutura.

Enquanto o segundo parágrafo se configura como narrativo, o primeiro parágrafo se aproxima da seguinte tipologia:

- (A) injuntivo
- (B) descritivo
- (C) dramático
- (D) argumentativo

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 14

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Tipologias

Subitem do programa: Narração e argumentação

Objetivo: Reconhecer traços específicos de tipologias textuais.

Comentário:

O primeiro parágrafo se assemelha bastante à estrutura do argumento dedutivo conhecido como silogismo, fazendo com que ele se aproxime do tipo argumentativo de texto.

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

Percentual de acertos: 32,32%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

15

Os conceitos a vestiram como uma segunda pele,

O vocábulo **a** é comumente utilizado para substituir termos já enunciados. No texto, entretanto, ele tem um uso incomum, já que permite subentender um termo não enunciado.

Esse uso indica um recurso assim denominado:

- (A) elipse
- (B) catáfora
- (C) designação
- (D) modalização

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 15

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Procedimentos de coesão e coerência

Subitem do programa: Substituição, designação, elipse

Objetivo: Identificar presença da elipse na articulação entre partes do texto.

Comentário:

A omissão de um termo configura uma figura de linguagem denominada "elipse", que pode ter diferentes usos. No texto, o vocábulo "a" se refere a uma pessoa ou personagem que não é enunciada antes no texto, o que não é usual, configurando assim um sentido específico a partir exatamente da omissão.

Percentual de acertos: 56,38%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

16

pode-se adivinhar a norma que lhe rege a vida ao primeiro olhar.

A expressão destacada reforça o sentido geral do texto, porque remete a uma ação baseada no seguinte aspecto:

- (A) vulgaridade
- (B) exterioridade
- (C) regularidade
- (D) ingenuidade

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 16

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Formas de articulação de ideias

Subitem do programa: Gradação, ênfase

Objetivo: Reconhecer o emprego de dada expressão associada ao reforço da ideia central do texto.

Comentário:

A referência a uma norma que se percebe ao primeiro olhar reforça a crítica geral do texto: aos julgamentos calcados tão somente nas aparências exteriores. Destaca-se, assim, o aspecto da exterioridade.

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

Percentual de acertos: 60,02%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

SEYMOUR MENTON: EL LEGADO CRÍTICO DE UN LECTOR APASIONADO

- Conocí a Seymour Menton hace unos años, en la Universidad de California, cuyos departamentos de lenguas extranjeras contribuyó a formar. Recuerdo la emoción que me causó estrechar su mano. En su conjunto, el trabajo crítico de Menton es una de las semblanzas más completas y amplias de la experiencia literaria latinoamericana, escrita conforme la producción narrativa continental emergía y gradualmente encontraba lectores e interlocutores.
- Por momentos, algunas de las limitaciones de la obra de Seymour (su reticencia ideológica a ciertas prácticas, su fidelidad a la vocación pedagógica del crítico) pueden resultar evidentes a un lector contemporáneo. Sin embargo, nuestra habilidad misma de debatir con él, de estar en desacuerdo con sus interpretaciones, de buscar complementar sus lecturas y llevarlas más allá, fue posibilitada por su incansable compromiso de poner a la literatura latinoamericana en el centro del debate crítico, de hacerla disponible a los lectores de Estados Unidos y América Latina, y de mostrar que existía en ella un depósito de riqueza cultural y estética que resultaba difícil discernir al momento de su publicación. Como norteamericano, Seymour hizo esto a contracorriente de una gran cantidad de prejuicios en ambos lados de la división continental.
- En su país de origen, Menton fue uno de los primeros críticos en dar énfasis a la narrativa latinoamericana, en una época en que la enseñanza de la literatura en lengua española estaba fuertemente cargada hacia la literatura ibérica. Si los que trabajamos en Estados Unidos como latinoamericanistas podemos tener un espacio de debate y consideración, se debe al hecho de que Seymour Menton y otros de sus distinguidos contemporáneos limpiaron el terreno para poder desarrollar un campo y para poder preparar lectores de nuestra tradición.
- Gracias a sus monumentales libros sobre literatura de distintos países, los lectores del subcontinente tenemos un lugar al que podemos siempre volver a ponderar y debatir nuestras tradiciones, desde la perspectiva que solo un extranjero enamorado de una cultura que le pertenece por naturalización, más que por nacimiento, puede proporcionar.
- Creo que la triste pérdida de Seymour Menton, agregando su nombre a la lista de los que nos han dejado en 2014, debe ser, sobre todo, una oportunidad para volver a su obra, para reentablar con él la conversación que hemos tenido en algún tiempo.

Ignacio M. Sánchez Prado
milenio.com

QUESTÃO

17

- El texto destaca el valor del investigador estadounidense Seymour Menton en su país. De acuerdo con el texto, el valor de su actuación como crítico se basa en el siguiente hecho:
- (A) valoró importantes obras de origen ibérico
 (B) conquistó lectores fieles a sus discusiones teóricas
 (C) fomentó un amplio debate sobre la literatura latinoamericana
 (D) desarrolló actividades relevantes en universidades extranjeras

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 17

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Tipologias

Subitem do programa: Argumentação

Objetivo: Apontar o valor da atuação de Seymour Menton como crítico literário nos Estados Unidos.

Comentário:

Seymour Menton discutiu e colocou a literatura latino-americana em destaque em um período em que poucos o faziam. Assim, sua atuação foi importante para ampliar o debate sobre a literatura latino-americana.

Percentual de acertos: 79,85%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

18

Recuerdo la emoción que me causó estrechar su mano. (l. 2-3)

Un ejemplo de que el autor del texto comparte la misma actividad laboral que Seymour Menton es:

- (A) Sin embargo, nuestra habilidad misma de debatir con él, de estar en desacuerdo con sus interpretaciones (l. 8-9)
- (B) mostrar que existía en ella un depósito de riqueza cultural y estética que resultaba difícil discernir al momento de su publicación (l. 12-13)
- (C) Gracias a sus monumentales libros sobre literatura de distintos países, (l. 21)
- (D) desde la perspectiva que solo un extranjero enamorado de una cultura que le pertenece por naturalización, (l. 23-24)

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 18

Eixo interdisciplinar: Construção do texto**Item do programa:** Perspectivas enunciativas**Subitem do programa:** Quem enuncia, a quem enuncia, espaço, tempo**Objetivo:** Identificar fragmento que apresenta a atuação do autor também como crítico literário.**Comentário:**

O autor revela sua atuação como crítico literário ao se incluir no universo dos que discutem a literatura latino-americana tal como o faz Seymour. Como marca linguística dessa participação está o vocábulo "nuestra", em 1ª pessoa do plural.

Percentual de acertos: 64,12%**Nível de dificuldade:** Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

19

escrita conforme la producción narrativa continental emergía (l. 4-5)

El término subrayado se puede sustituir, sin alteración relevante de significado, por el siguiente conector:

- (A) como
- (B) con tal que
- (C) no obstante
- (D) a medida que

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 19

Eixo interdisciplinar: Construção do texto**Item do programa:** Procedimentos de coesão e coerência**Subitem do programa:** Uso dos conectores**Objetivo:** Indicar conector com mesmo sentido da palavra destacada no enunciado.**Comentário:**

No texto, o autor afirma que a experiência literária latino-americana era escrita "conforme" a produção narrativa continental emergia. Desse modo, destaca-se uma ideia de proporção, de que essa literatura gradualmente conquistava leitores e interlocutores. Nesse contexto, portanto, *conforme* possui o mesmo sentido de *a medida que*.

Percentual de acertos: 55,86%**Nível de dificuldade:** Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

20

algunas de las limitaciones de la obra de Seymour (su reticencia ideológica a ciertas prácticas, su fidelidad a la vocación pedagógica del crítico) (l. 6-7)

Respecto al fragmento que lo antecede, el contenido entre paréntesis presenta una idea de:

- (A) conclusión
- (B) comparación
- (C) generalización
- (D) ejemplificación

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 20

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Formas de articulação de ideias

Subitem do programa: Exemplificação

Objetivo: Identificar tipo de conteúdo existente em um segmento do texto.

Comentário:

Por seu conteúdo, observa-se que o segmento entre parênteses oferece exemplos de algumas das limitações das obras de Seymour, como “reticência ideológica a certas práticas” e “fidelidade à vocação pedagógica do crítico”.

Percentual de acertos: 80,77%

Percentual de acertos: 80,77%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

21

Creo que la triste pérdida de Seymour Menton, (l. 25)

la lista de los que nos han dejado en 2014, (l. 25-26)

En las citas arriba, se observa una figura de lenguaje que busca amenizar la información sobre la muerte de personalidades.

A esa figura de lenguaje se le denomina:

- (A) antítese
- (B) eufemismo
- (C) hipérbole
- (D) personificación

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 21

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Relações semânticas

Subitem do programa: Metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, antítese, eufemismo, ironia

Objetivo: Nomear a figura de linguagem utilizada nos fragmentos em destaque.

Comentário:

Nos trechos destacados, o autor ameniza a informação sobre a morte de personalidades por meio do uso das expressões “*pérdida*”, que refere à morte de Seymour, e “*los que nos han dejado*”, que se refere à morte tanto de Seymour como de outras personalidades. A figura de linguagem utilizada para atenuar expressões que podem chocar é denominada eufemismo.

Percentual de acertos: 71,92%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

MANDELA: L'HOMME QUI A FAIT TOMBER L'APARTHEID

“Madiba”, comme l’appelaient affectueusement les sud-africains en référence à son nom de clan tribal, a arrêté de combattre. Car les héros meurent aussi, et à 95 ans Mandela était un homme affaibli, qui souffrait d’une infection pulmonaire. Mi-novembre, son ex-femme Winnie Madikizela-Mandela déclarait au journal sud-africain *The Sunday Independent* que Mandela n’était pas capable de parler et communiquait par signes. Il s’est éteint en décembre 2013 à son domicile de Johannesburg.

Sa disparition prive le monde d’un des derniers grands leaders charismatiques et visionnaires. Certains se souviendront avant tout de l’homme qui a évité une guerre civile à son pays, en tendant la main aux anciens oppresseurs, lesquels l’avaient pourtant maintenu en prison pendant vingt-sept ans, de 1963 à 1990. D’autres rappelleront qu’il est devenu, le 27 avril 1994, le premier président noir d’un pays qui fut longtemps le plus raciste du monde et que son long combat pour la liberté prouve que la résistance est toujours payante.

Devenu le premier avocat noir du pays, il rejoint en 1944 le Congrès National Africain, l’ANC, le plus vieux parti africaniste du continent qu’il va vite pousser à des actions plus radicales pour contester la domination blanche. Sa résistance pacifique lui vaudra d’être jugé avec 156 autres accusés pour “haute trahison”, lors d’un procès qui durera de 1957 à 1961, à l’issue duquel ils seront tous acquittés. Mais la victoire sera de courte durée: la répression se fait de plus en plus féroce alors que le Parti National, arrivé au pouvoir dès 1948, durcit sa politique d’apartheid. Quand l’ANC est interdit, Mandela renonce, en 1961, à la non-violence pour la lutte armée. Entré en clandestinité, il sera arrêté un an plus tard et condamné à cinq ans de prison. Alors qu’il est détenu, la police découvre le quartier général secret de l’ANC près de Johannesburg. Les documents saisis valent un second procès à Nelson Mandela, qui échappe à la peine de mort mais sera condamné à la prison à perpétuité avec ses dix compagnons.

Au soir de sa vie, les reproches qu’on a pu lui faire se sont estompés: aussi bien sur son caractère un peu autoritaire, sur sa trop grande insistance à la réconciliation avec les blancs alors qu’il a été plus timoré en matière de justice sociale. Mais la légende du combattant est restée intacte, cette “âme invincible et fière” que glorifie son poème préféré, *Invictus*, du poète anglais William Henley. Adieu, “Madiba”, cette fois-ci le combat est bien fini. Grâce à toi, la flamme de l’espoir d’un monde plus juste ne s’éteindra jamais.

Maria Malagardis
liberation.fr

QUESTÃO

17

La lutte contre l’apartheid en Afrique du Sud s’est déroulée dans la deuxième moitié du XX^e siècle.

Lorsqu’il évoque cette lutte, le texte soutient comme thèse centrale l’idée présente dans:

- (A) les héros meurent aussi, (l. 2)
- (B) la résistance est toujours payante. (l. 12)
- (C) la victoire sera de courte durée: (l. 17)
- (D) le combat est bien fini. (l. 28)

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 17

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Gêneros

Subitem do programa: Composição típica dos enunciados

Eixo interdisciplinar 2: Construção do texto

Item do programa 2: Formas de articulação de ideias

Subitem do programa 2: Generalização, particularização

Objetivo: Identificar ideia central do texto.

Comentário:

O texto tematiza a luta contra o apartheid e insiste na ideia de que, por difícil que seja o embate, sempre vale a pena lutar por uma causa na qual se acredita. Assim, a tese defendida está presente na ideia de que resistir é sempre compensador.

Percentual de acertos: 44,40%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

18

Il s'est éteint en décembre 2013 (l. 5)

la flamme de l'espoir d'un monde plus juste ne s'éteindra jamais. (l. 28-29)

Le verbe **s'éteindre** est employé au début et à la fin du texte dans des constructions à sens figuré.

Les valeurs assumées par ces constructions sont respectivement celles de:

- (A) métonymie – antithèse
- (B) antithèse – euphémisme
- (C) métaphore – métonymie
- (D) euphémisme – métaphore

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 18

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Perspectivas enunciativas

Subitem do programa: Quem enuncia, a quem enuncia, espaço, tempo

Objetivo: Identificar fragmento que apresenta a atuação do autor também como crítico literário.

Comentário:

O verbo *s'éteindre*, cujo significado de base é "apagar-se", faz uma referência atenuada, no primeiro fragmento, à morte de Mandela: o personagem se apagou, isto é, faleceu. No segundo, trata-se de uma comparação: a esperança de um mundo mais justo está presente como uma chama que jamais se apagará. Deste modo, o verbo *s'éteindre* é empregado, respectivamente, com os valores de eufemismo e metáfora.

Percentual de acertos: 55,60%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

19

en tendant la main aux anciens oppresseurs, lesquels l'avaient pourtant maintenu en prison (l. 8-9)

Dans l'extrait ci-dessus, le connecteur **pourtant** marque l'opposition entre les attitudes qui suivent:

- (A) le racisme des dirigeants et l'humilité des noirs
- (B) la révolte du combattant et la générosité du président
- (C) la cruauté des blancs et la noble réaction de l'ex-détenu
- (D) la soumission de longue date et la conquête de la liberté

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 19

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Procedimentos de coesão e coerência

Subitem do programa: Relações entre as partes do texto

Item do programa 2: Procedimentos de coesão e coerência

Subitem do programa 2: Uso de conectores

Objetivo: Identificar ideias em oposição no texto.

Comentário:

Os dois elementos em oposição no fragmento destacado são, por um lado, a crueldade dos brancos que mantiveram Mandela na prisão por 27 anos e, por outro, a nobre reação deste ao ser libertado, evitando qualquer atitude de revanchismo.

Percentual de acertos: 54,80%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

20

lors d'un procès qui durera de 1957 à 1961, à l'issue duquel ils seront tous acquittés. (l. 16-17)

Cet épisode de la lutte contre l'*apartheid* s'est terminé par l'événement suivant:

- (A) la libération des accusés
- (B) la pacification du conflit
- (C) la ségrégation des blancs
- (D) la condamnation des prisonniers

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 20

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Relações semânticas

Subitem do programa: Conhecimento lexical, expressões idiomáticas, formação de palavras

Objetivo: Identificar o significado contextual de uma palavra.

Comentário:

O episódio em questão se finaliza com a libertação de todos os acusados, ideia que pode ser recuperada pelo emprego do verbo *acquitter*, o qual significa, nesse contexto, "libertar", "absolver".

Percentual de acertos: 44,40%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

21

*Alors qu'il est détenu, la police découvre le quartier général secret de l'ANC (l. 20-21)
alors qu'il a été plus timoré en matière de justice sociale. (l. 25-26)*

L'expression **alors que** n'a pas la même valeur dans ces deux extraits.

Les deux valeurs assumées par cette expression peuvent être définies respectivement comme:

- (A) causale – concessive
- (B) adversative – causale
- (C) concessive – temporelle
- (D) temporelle – adversative

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 21

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Procedimentos de coesão e coerência

Subitem do programa: Uso de conectores

Objetivo: Discriminar diferentes valores de um conector.

Comentário:

Nos fragmentos destacados, a expressão *alors que* assume, respectivamente, valor temporal e adversativo: no primeiro fragmento, a polícia descobriu o quartel general do partido quando Mandela foi preso; no segundo, de forma um tanto autoritária, Mandela insistia na necessidade de reconciliação com os brancos, mas foi menos incisivo em matéria de justiça social.

Percentual de acertos: 46,80%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

MAYA ANGELOU: THE ACHE FOR HOME LIVES IN ALL OF US

Maya Angelou, whose passing at age 86 leaves us a bit orphans, said often that although she gave birth to one son, she had thousands of daughters. "I have daughters who are black and white, Asian and Spanish-speaking and native American. I have daughters who are fat and thin, pretty and plain", she said. "I have all sorts of daughters who I just claim. And they claim me."

5 I wonder if Angelou ever knew really how many girls were told about her, named after her or like me, growing up in a suburban corner of England, clinging fiercely to her books and even when not reading them, inhaling the spirit of her struggle from the titles alone: *A song flung up to heaven*, *I know why the caged bird sings* and *Gather together in my name*.

10 I loved and admired Angelou, but it was the content of her writing that had most power over me, her novels and poems all languishing playfully somewhere on her rich spectrum between poetry and prose.

Here was a woman who had been raised in the America of racial segregation. As the structural injustice of race had become more subtle and sophisticated during her lifetime, she called it by its right name. Therefore, her comment on 9/11: "Living in a state of terror was new to many
15 white people in America, but black people have been living in a state of terror in this country for more than 400 years."

Here was a woman who was not a historical relic, but a living, breathing one-woman phenomenon. She gave me a language of identity that radiated as much from her very existence as it did from her work. The book that had the most impact on my life was *All God's children need travelling
20 shoes* – the fifth instalment in her series of autobiographies – about the time she spent in Africa during the civil rights movement.

Here was a woman who gave voice to the struggle of black people. In Ghana, she was part of a community of African Americans, but her travels stand out as an act of defiance against the view perpetrated by many then that Africans and people of African descent in countries like the US
25 have nothing in common. She didn't just live it, she wrote about it, warts and all. "If the heart of Africa remained elusive, my search for it had brought me closer to understanding myself and other human beings", she wrote. "The ache for home lives in all of us, the safe place where we can go as we are and not be questioned."

With her departure, America has not just lost a talented woman and gifted raconteur. It has lost a connection to its recent past which helped it make sense of its present.

Afva Hirsch
theguardian.com

QUESTÃO

17

I loved and admired Angelou, (l. 9)

The fragment above hints at the purpose of the text, which is an exemplar of genre known as eulogy.

The purpose of this genre can be described as:

- (A) exalting a deed
- (B) praising a person
- (C) describing a woman
- (D) appreciating an action

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 17

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Gêneros

Subitem do programa: Função social

Eixo interdisciplinar 2: Construção do texto

Item do programa 2: Procedimentos de coesão e coerência

Subitem do programa 2: Relações entre as partes do texto

Item do programa 3: Relações semânticas

Subitem do programa 3: Conhecimento lexical

Objetivo: Identificar propósito do gênero “elogio”.

Comentário:

Sinalizado pela frase “Amei e admirei Angelou” (l. 9), o propósito do gênero conhecido como “elogio” é enaltecer ou elogiar uma pessoa (*praise a person*). Outros fragmentos que comprovam os elogios feitos à escritora são, por exemplo, “um fenômeno vivo” (l. 17) ou “uma mulher talentosa” (l. 29).

Percentual de acertos: 50,88%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

18

In the text, there are euphemisms to refer to Maya Angelou's death.

The words used by the author that represent euphemisms are:

(A) passing (l. 1) – departure (l. 29)

(B) spirit (l. 7) – spectrum (l. 10)

(C) heaven (l. 8) – relic (l. 17)

(D) lifetime (l. 13) – existence (l. 18)

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 18

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Procedimentos de coesão e coerência

Subitem do programa: Relações entre as partes do texto

Eixo interdisciplinar 2: Construção do texto

Item do programa 2: Relações semânticas

Subitem do programa 2: Conhecimento lexical

Objetivo: Identificar itens lexicais que se referem à morte de Angelou por meio de eufemismos.

Comentário:

Eufemismo é uma figura de linguagem que consiste em atenuar o impacto de determinada ideia por meio da escolha de itens lexicais. No texto, observa-se esse recurso quando, em vez do uso da palavra morte, são empregados os termos *passing* (passagem) e *departure* (partida).

Percentual de acertos: 63,11%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

19

- Maya Angelou was a writer of both poetry and prose.
According to the text, she wrote the following types of prose:
- (A) essays and memoirs
 - (B) short stories and novellas
 - (C) biographies and travelogues
 - (D) novels and autobiographies

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 19

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Procedimentos de coesão e coerência

Subitem do programa: Relações entre as partes do texto

Eixo interdisciplinar 2: Construção do texto

Item do programa 2: Relações semânticas

Subitem do programa 2: Conhecimento lexical

Objetivo: Identificar tipos de prosa.

Comentário:

Maya Angelou escreveu tanto prosa quanto poesia. Dentre os textos em prosa que escreveu, estão os romances (*novels*, l. 10) e as autobiografias (*autobiographies*, l. 20).

Percentual de acertos: 77,16%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

20

- Maya Angelou's strategy to deal with racial injustice in America was to call it **by its right name** (l. 13-14).
The action that best shows her adoption of such strategy is:
- (A) denouncing the horror felt by black people
 - (B) revealing the fear experienced by human beings
 - (C) disclosing the anxiety caused by terrorist attacks
 - (D) unveiling the prejudice suffered by outspoken women

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 20

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Procedimentos de coesão e coerência

Subitem do programa: Relações entre as partes do texto

Eixo interdisciplinar 2: Construção do texto

Item do programa 2: Relações semânticas

Subitem do programa 2: Conhecimento lexical

Objetivo: Identificar a estratégia usada pela autora no enfrentamento da injustiça racial.

Comentário:

No parágrafo 4, vê-se que Maya Angelou tratava a questão da injustiça racial sem meias palavras, ou pelos nomes certos (*by its right name*). Ao comentar os ataques de 11/09 e apontar sem rodeios o medo que os brancos passaram a sentir a partir do evento, faz uma denúncia por meio de uma comparação com o terror constantemente vivido pelos negros: *Living in a state of terror was new to many white people in America, but black people have been living in a state of terror in this country for more than 400 years.*"

Percentual de acertos: 76,90%

Nível de dificuldade: Fácil (acima de 70%)

QUESTÃO

21

Titles of books might help readers create images in their minds.

The title of Angelou's book which contains an image that relates directly to confinement is:

- (A) *A song flung up to heaven*
- (B) *Gather together in my name*
- (C) *I know why the caged bird sings*
- (D) *All God's children need travelling shoes*

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 21

Eixo interdisciplinar: Construção do texto

Item do programa: Relações semânticas

Subitem do programa: Conhecimento lexical

Objetivo: Identificar a relação entre imagem de confinamento e título de livro.

Comentário:

Dentre os títulos dos livros de Maya Angelou, aquele que contém uma imagem que remete diretamente à ideia de confinamento é *I know why the caged bird sings* (Sei por que o pássaro engaiolado canta), criada pela palavra *caged* (engaiolado).

Percentual de acertos: 44,40%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

22

O ano bissexto possui 366 dias e sempre é múltiplo de 4. O ano de 2012 foi o último bissexto. Porém, há casos especiais de anos que, apesar de múltiplos de 4, não são bissextos: são aqueles que também são múltiplos de 100 e não são múltiplos de 400. O ano de 1900 foi o último caso especial.

A soma dos algarismos do próximo ano que será um caso especial é:

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 22

Eixo interdisciplinar: Aritmética

Item do programa: Números naturais

Subitem do programa: Divisibilidade

Objetivo: Calcular o múltiplo de um número.

Comentário:

Os anos bissextos considerados casos especiais são todos múltiplos de 100. Assim, após 1900, os próximos anos nessa condição são 2000, 2100, 2200, 2300, Dentre eles, 2100 é o primeiro número que não é múltiplo de 400 e cuja soma dos algarismos é 3.

Percentual de acertos: 55,94%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

23

Um fabricante produz embalagens de volume igual a 8 litros no formato de um prisma reto com base quadrada de aresta a e altura h . Visando à redução de custos, a área superficial da embalagem é a menor possível. Nesse caso, o valor de a corresponde, em decímetros, à raiz real da seguinte equação:

$$4a - \frac{32}{a^2} = 0$$

As medidas da embalagem, em decímetros, são:

- (A) $a = 1 ; h = 2$
- (B) $a = 1 ; h = 4$
- (C) $a = 2 ; h = 4$
- (D) $a = 2 ; h = 2$

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 23

Eixo interdisciplinar: Geometria

Item do programa: Figuras tridimensionais

Subitem do programa: Áreas e volumes de prismas

Eixo interdisciplinar 2: Álgebra

Item do programa 2: Expressões algébricas

Subitem do programa 2: Equações

Objetivo: Calcular a raiz de uma equação e as arestas da base e a altura de um prisma.

Comentário:

Com base na equação, é possível calcular o valor da aresta do prisma:

$$4a - \frac{32}{a^2} = 0$$

$$4a^3 = 32$$

$$a^3 = \frac{32}{4}$$

$$a^3 = 8$$

$$a^3 = 2^3$$

$$a = 2$$

Sabe-se que o volume do prisma corresponde ao produto entre a altura e a área da base. Logo:

$$a \times a \times h = 8$$

$$2 \times 2 \times h = 8$$

$$h = 2$$

As medidas são, portanto, **a = 2 dm** e **h = 2 dm**.

Percentual de acertos: 42,64%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO
24

Uma campanha de supermercado permite a troca de oito garrafas vazias, de qualquer volume, por uma garrafa de 1 litro cheia de guaraná. Considere uma pessoa que, tendo 96 garrafas vazias, fez todas as trocas possíveis. Após esvaziar todas as garrafas que ganhou, ela também as troca no mesmo supermercado.

Se não são acrescentadas novas garrafas vazias, o total máximo de litros de guaraná recebidos por essa pessoa em todo o processo de troca equivale a:

- (A) 12
- (B) 13
- (C) 14
- (D) 15

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 24

Eixo interdisciplinar: Aritmética

Item do programa: Sistema decimal

Subitem do programa: Adição, subtração, multiplicação, divisão

Objetivo: Calcular o algoritmo de uma divisão.

Comentário:

A pessoa tem, inicialmente, 96 garrafas vazias. Como $96 \div 8 = 12$, ela ganhará 12 litros de guaraná ao fazer a primeira troca. Após esvaziar essas 12 garrafas, ganhará, ainda, mais 1 litro. Ao final do processo, essa pessoa terá recebido $12 + 1 = 13$ litros de guaraná.

Percentual de acertos: 66,30%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

25

No ano letivo de 2014, em uma turma de 40 alunos, 60% eram meninas. Nessa turma, ao final do ano, todas as meninas foram aprovadas e alguns meninos foram reprovados. Em 2015, nenhum aluno novo foi matriculado, e todos os aprovados confirmaram suas matrículas. Com essa nova composição, em 2015, a turma passou a ter 20% de meninos.

O número de meninos aprovados em 2014 foi igual a:

- (A) 4
- (B) 5
- (C) 6
- (D) 8

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 25

Eixo interdisciplinar: Aritmética

Item do programa: Números reais

Subitem do programa: Porcentagem

Objetivo: Calcular número correspondente a uma porcentagem.

Comentário:

Numa turma de **40** alunos, se **60%** são meninas, então **40%** são meninos. Logo:

$$\frac{40}{100} \times 40 = 16$$

$$40 - 16 = 24 \text{ alunas}$$

No ano seguinte, como **24** alunas correspondem a **80%** da turma, **x** alunos correspondem a **20%**:

$$\frac{24}{80\%} = \frac{x}{20\%}$$

$$x = 6$$

O número de meninos aprovados em 2014 é igual a **6**.

Percentual de acertos: 47,86%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

26

No Brasil, o imposto de renda deve ser pago de acordo com o ganho mensal dos contribuintes, com base em uma tabela de descontos percentuais. Esses descontos incidem, progressivamente, sobre cada parcela do valor total do ganho, denominadas base de cálculo, de acordo com a tabela a seguir.

Base de cálculo aproximada (R\$)	Desconto (%)
até 1.900,00	isento
de 1.900,01 até 2.800,00	7,5
de 2.800,01 até 3.750,00	15,0
de 3.750,01 até 4.665,00	22,5
acima de 4.665,00	27,5

Segundo a tabela, um ganho mensal de R\$ 2.100,00 corresponde a R\$ 15,00 de imposto. Admita um contribuinte cujo ganho total, em determinado mês, tenha sido de R\$ 3.000,00. Para efeito do cálculo progressivo do imposto, deve-se considerar esse valor formado por três parcelas: R\$ 1.900,00, R\$ 900,00 e R\$ 200,00.

O imposto de renda, em reais, que deve ser pago nesse mês sobre o ganho total é aproximadamente igual a:

- (A) 55
- (B) 98
- (C) 128
- (D) 180

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 26

Eixo interdisciplinar: Aritmética

Item do programa: Números reais

Subitem do programa: Porcentagem

Eixo interdisciplinar 2: Álgebra

Item do programa 2: Funções

Subitem do programa 2: Afim

Objetivo: Calcular valores percentuais em intervalos distintos de uma função afim.

Comentário:

O ganho de R\$ 3.000,00, de acordo com a tabela e para efeito do cálculo do desconto, é composto pelas parcelas R\$1.900,00 + R\$900,00 + R\$200,00. Sendo assim:

* 1.900,00 = parcela isenta de desconto

* 7,5% de 900,00 = $900 \times 0,075 = 67,40$

* 15% de 200,00 = $200 \times 0,15 = 30,00$

Portanto o imposto total é de $67,40 + 30,00 = 97,40$, aproximadamente igual a R\$ 98,00.

Percentual de acertos: 24,41%

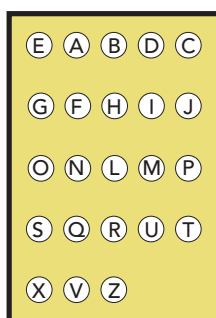
Nível de dificuldade: Difícil (abaixo de 30%)

QUESTÃO
27

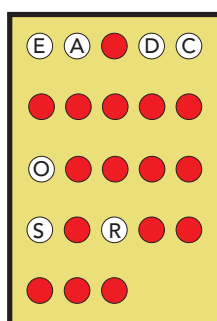
Os consumidores de uma loja podem concorrer a brindes ao fazerem compras acima de R\$ 100,00. Para isso, recebem um cartão de raspar no qual estão registradas 23 letras do alfabeto em cinco linhas. Ao consumidor é informado que cada linha dispõe as seguintes letras, em qualquer ordem:

- linha 1 – {A, B, C, D, E};
- linha 2 – {F, G, H, I, J};
- linha 3 – {L, M, N, O, P};
- linha 4 – {Q, R, S, T, U};
- linha 5 – {V, X, Z}.

Observe um exemplo desses cartões, com as letras ainda visíveis:



Para que um consumidor ganhasse um secador, teria de raspar o cartão exatamente nas letras dessa palavra, como indicado abaixo:



Considere um consumidor que receba um cartão para concorrer a um ventilador.

Se ele raspar as letras corretas em cada linha para formar a palavra VENTILADOR, a probabilidade de que ele seja premiado corresponde a:

- (A) $\frac{1}{15000}$
- (B) $\frac{1}{18000}$
- (C) $\frac{1}{20000}$
- (D) $\frac{1}{25000}$

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 27

Eixo interdisciplinar: Álgebra

Item do programa: Problemas de contagem

Subitem do programa: Cálculo de probabilidades

Objetivo: Calcular a probabilidade de um evento.

Comentário:

Para ser premiado, o consumidor deverá atender à condição de raspar as letras corretas para formar a palavra VENTILADOR. Devem ser consideradas, para isso, as seguintes probabilidades:

Raspar as letras E, A e D na primeira linha:

$$\frac{3}{5} \times \frac{2}{4} \times \frac{1}{3} = \frac{1}{10}$$

Raspar a letra I na segunda linha:

$$\frac{1}{5}$$

Raspar as letras O, N e L na terceira linha:

$$\frac{3}{5} \times \frac{2}{4} \times \frac{1}{3} = \frac{1}{10}$$

Raspar as letras R e T na quarta linha:

$$\frac{2}{5} \times \frac{1}{4} = \frac{1}{10}$$

Raspar a letra V na quinta linha:

$$\frac{1}{5}$$

Desse modo, a probabilidade total corresponde a:

$$\frac{1}{10} \times \frac{1}{5} \times \frac{1}{10} \times \frac{1}{10} \times \frac{1}{5} = \frac{1}{15000}$$

Percentual de acertos: 23,40%

Nível de dificuldade: Difícil (abaixo de 30%)

QUESTÃO

28

Na compra de um fogão, os clientes podem optar por uma das seguintes formas de pagamento:

- à vista, no valor de R\$ 860,00;
- em duas parcelas fixas de R\$ 460,00, sendo a primeira paga no ato da compra e a segunda 30 dias depois.

A taxa de juros mensal para pagamentos não efetuados no ato da compra é de:

- (A) 10%
 (B) 12%
 (C) 15%
 (D) 18%

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 28

Eixo interdisciplinar: Álgebra

Item do programa: Sucessões

Subitem do programa: Juros simples e compostos

Objetivo: Calcular taxa de juros.

Comentário:

Ao pagar R\$ 460,00 no ato da compra, o cliente fica devendo $860,00 - 460,00 = 400,00$ reais. O valor de R\$ 400,00, acrescidos dos juros após um mês, passa a R\$ 460,00.

Logo,

$$400,00 \times q = 460,00$$

$$q = \frac{460}{400}$$

$$q = 1,15$$

A taxa de juros mensal é de 15%.

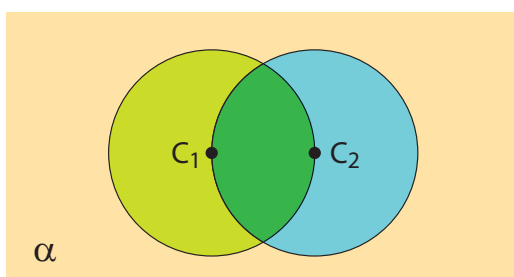
Percentual de acertos: 36,83%

Nível de dificuldade: Médio (acima de 30% e igual ou abaixo de 70%)

QUESTÃO

29

Na figura abaixo, estão representados dois círculos congruentes, de centros C_1 e C_2 , pertencentes ao mesmo plano α . O segmento $\overline{C_1C_2}$ mede 6 cm.



A área da região limitada pelos círculos, em cm^2 , possui valor aproximado de:

- (A) 108
 (B) 162
 (C) 182
 (D) 216

COMENTÁRIO DA QUESTÃO 29

Eixo interdisciplinar: Geometria

Item do programa: Figuras no plano

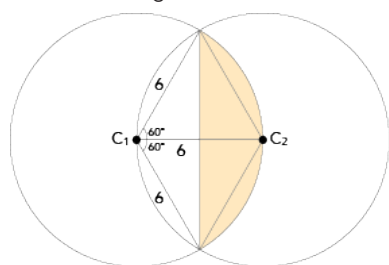
Subitem do programa: Polígono, circunferências e círculos

Objetivo: Calcular a área de círculos.

Comentário:

A área da região limitada pelos círculos é equivalente à área de dois círculos subtraindo a área da região de intersecção. Como os círculos possuem raio de 6 cm, correspondente à distância entre C_1 e C_2 , tem-se: área dos dois círculos = $2 \times \pi \times 6^2 = 72\pi \text{ cm}^2$

A região da intersecção é equivalente a dois segmentos circulares. Cada segmento circular é relacionado a um setor circular de 120° , o que equivale a um triângulo isósceles de lados congruentes iguais a 6 cm, com um ângulo entre eles de 120° . Observe a figura:



Pode-se calcular com esses dados a área de intersecção:

$$2 \times (A_{\text{setor}} - A_{\text{triângulo}}) = 2 \times \left(\frac{\pi \times 6^2}{3} - \frac{6^2 \times \sqrt{3}}{4} \right) = 24\pi - 18\sqrt{3}$$

A área total corresponde a:

$$\begin{aligned} 72\pi - (24\pi - 18\sqrt{3}) &= \\ = 48\pi + 18\sqrt{3} &\cong 48 \times 3,13 + 18 \times 1,7 \\ = 150,72 + 30,6 \\ = 181,32 &\cong 182 \text{ cm}^2 \end{aligned}$$

Também é possível o raciocínio a seguir para a solução do problema.

A área da região limitada pelos círculos é equivalente à área dos dois círculos subtraindo a área da região de intersecção. Para o cálculo do valor aproximado, pode-se considerar que a área será maior que $1 \frac{1}{2}$ círculo e menor que 2 círculos, ou seja, a área terá valor entre $\frac{3}{2}(\pi r^2)$ e $2(\pi r^2)$. Considerando $\pi = 3,0$ para esta aproximação, é possível estabelecer as seguintes desigualdades:

$$\frac{3}{2} \times (3 \times 36) < A < 2 (3 \times 36)$$

$$\frac{3}{2} \times (108) < A < 2 (108)$$

$$162 < A < 216$$

Assim, considerando as opções, chega-se ao valor aproximado de $A = 182 \text{ cm}^2$.

Percentual de acertos: 27,71%

Nível de dificuldade: Difícil (abaixo de 30%)